

CARTA ABERTA

AO GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

AO PREFEITO DE PETROLINA

E DEPUTADOS ESTADUAIS

Petrolina, 03 de março, de 2021.

Ex.^{mos},

Em virtude das medidas temporárias para o enfrentamento da emergência em saúde pública decorrente da Covid-19, o Comitê Petrolina no Combate ao Coronavírus - formado por diversas entidades e instituições que compõem o setor produtivo local - vem manifestar preocupação na adoção de medidas mais restritivas e lockdown nos fins de semana em Pernambuco.

Como é de conhecimento de todos, a pandemia da Covid-19 impactou fortemente o varejo, mas, juntos no associativismo, mostramos que somos fortes. E mesmo diante das adversidades, tivemos a capacidade de nos reerguer e seguir com a manutenção dos negócios e a geração de emprego e renda.

O ano de 2020 exigiu ainda mais esforço e dedicação de todos. Tivemos que nos reinventar, foi preciso conciliar a redução do consumo, alguns períodos de portas fechadas e ainda manter empregos e as contas em dia. Neste contexto, alguns conseguiram sobreviver, outros não viram outra alternativa que não fosse decretar falência!

Agora, diante de uma nova variante da Covid-19, do aumento de casos e ocupações dos leitos de UTI, bem como novas medidas restritivas, o Comitê de Petrolina entende e apoia todas as medidas que sejam cabíveis e urgentes no enfrentamento a pandemia, mas alerta que não é possível manter políticas reativas.

O Governo, em todas as suas esferas (Federal, Estadual e Municipal) atua num processo circular e repetitivo, sem que se proponha uma dinâmica comportamental capaz de ajustar a vida social e a economia de nossa comunidade.

É válido lembrar que, desde o início das medidas restritivas, há cerca de um ano, o comércio varejista tem cumprido com as orientações determinadas pelas autoridades sanitárias. Seja para com o cuidado dos seus colaboradores, seja para com a grande massa de consumidores. Investimentos foram feitos, diga-se de passagem, para a reorganização dos espaços empresariais, no sentido de possibilitar o devido distanciamento social, higienização do ambiente, assim como em equipamentos para aferição de temperatura. Desde o início sempre nos colocamos à disposição para dialogarmos e auxiliarmos com a sugestão de medidas que, na prática, venham a ajudar no combate a esse vírus que desafia o Brasil e o mundo.

Reforçamos, contudo, a importância dos poderes públicos voltarem a intensificar as fiscalizações nos locais onde são registradas aglomerações com frequência. Campanhas educativas para conscientização das pessoas também se fazem indispensáveis e precisam ser mais frequentes e massificadas. O controle das feiras livres e transporte coletivo é outro ponto que merece fiscalização. Para finalizar e de forma urgente precisamos de vacina e abertura de novos leitos de UTI para a população.

Diante do exposto, reforçamos mais uma vez a importância do setor econômico como um viés da manutenção de emprego e renda para o Estado, mas sobretudo como um parceiro que precisa ser ouvido, porque tem importante contribuição a dar no combate à Covid -19.

Assina: COMITÊ DE PETROLINA NO COMBATE AO CORONAVÍRUS.